

## INTRODUÇÃO

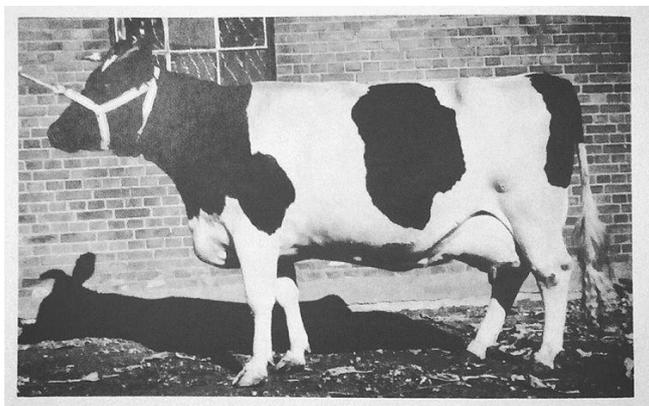
A atividade leiteira está presente em cerca de 1,3 milhões de propriedades brasileiras, sendo considerada uma das mais importantes da agropecuária (IBGE, 2019). Segundo o MAPA do leite, o Brasil é o terceiro maior produtor mundial de leite, com mais de 34 bilhões de litros por ano, com produção em 98% dos municípios brasileiros, tendo a predominância de pequenas e médias propriedades, empregando perto de 4 milhões de pessoas. No contexto atual, o fator mais importante de seleção de um animal para produção leiteira é a qualidade do leite, o teor de gordura e quantidade produzida por lactação, e a raça Holandesa de pelagem preta e branca se destaca por sua alta produção, qualidade e facilidade de manejo, portanto é uma das raças com maior ênfase para produção leiteira no Brasil, devido sua grande adaptação ao sistema de produção.

## REVISÃO DE LITERATURA E DISCUSSÃO

### A RAÇA E SUAS CARACTERÍSTICAS

A raça Holandesa de pelagem preta e branca é europeia (*Bos taurus taurus*), originada da região norte da Holanda e variedade Frísia. Se caracteriza por animais de grande porte, vacas pesam em média 500kg a 700kg e 1,30 de altura, touros podem chegar a uma tonelada e 1,40 de altura. Os bezerros ao nascerem podem pesar dentre 38 kg a 40 kg. O padrão para raça holandesa é o animal apresentar três manchas, sendo na cabeça/pescoço, no tronco e na parte posterior do animal, sendo malhas brancas e pretas. Possuem cabeça com perfil subcôncavo, delicada, focinhos largos e chifres curtos, peito grande e amplo, membros bem desenvolvidos, nas vacas, úberes bem inseridos, vascularizados, quartos simétricos entre si, tetos de bom tamanho e bem espaçados.

O gado Holandês é considerado uma raça de fácil manejo, vive bem em clima temperado, mas há necessidade com cuidados de parasitoses, possuem aptidão específica para produção leiteira e ilusória para cruzamentos com gados zebuínos.



**Figura 1:** Vaca Holandesa de pelagem preta e branca.  
Fonte: ROUSE, J.E. World Cattle.

### PRODUÇÃO LEITEIRA

Segundo dados da (ABCBRH) Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, as lactações de vacas adultas, são padronizadas em 305 dias, as fêmeas são cobertas pela primeira vez aos 16 a 18 meses de idade. O primeiro parto ocorre entre 25 a 27 meses de idade com gestação média de 280 dias. O intervalo entre partos varia de 15 a 17 meses.

A Produção média das vacas holandesas varia cerca de 4 mil kg a 7 mil kg de leite por lactação, seu teor de gordura varia dentro de 3,5% a 4% sendo considerada um padrão alto no mercado.

**Tabela 1.** Produção e composição do leite das vacas Holandesas entre a 2 e a 14 semana de lactação.  
Fonte: Adaptado Aikman et al. 2019.

Item	Holandesa
Produção de leite, kg/dia	42,6
Produção de gordura, kg/dia	1,622
Produção de proteína, kg/dia	1,314
Produção de lactose, kg/dia	1,981
Teor de gordura, %	3,85
Teor de proteína, %	3,10
Teor de Lactose, %	4,68
Energia no leite, MJ/kg	3,01
Balanco energético, MJ/dia	-28

### A NUTRIÇÃO

A nutrição tem efeito marcante principalmente no teor de gordura do leite. O alimento modifica a fermentação ruminal e o metabolismo geral do animal. A nutrição para gado leiteiro deve conter um balanço entre: alimento volumoso rico em fibras, importante para o bom funcionamento do rúmen; sal mineral, que fornece os macros e microminerais essenciais para o funcionamento do metabolismo; alimento concentrado, que provê a quantidade de proteína e energia necessárias para atender os requerimentos da produção. Portanto a produção eficiente do leite com máximo de sólidos totais, dependerá da dieta oferecida, que deverá ser balanceada.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A genética demonstra ter influência na produtividade e qualidade de leite dos animais, assim como a vaca holandesa possui características genéticas e aptidões para uma efetiva produção leiteira, há outros fatores que podem interferir na produção e composição do leite, como dieta, ambiente de produção, intervalos entre as ordenhas e a saúde do animal. Portanto ter vacas de raças superiores como as holandesas na fazenda não garante que a sua performance seja igualmente superior.

Para que a sua produtividade seja condizente com o seu código genético é fundamental que a nutrição para gado leiteiro seja, também, de qualidade elevada, cabendo aos médicos veterinários e ao produtor, esquematizar a melhor estratégia para garantir o uso da genética da melhor forma possível e consequentemente o melhor custo benefício.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROUSE, J.E. World Cattle. University of Oklahoma Press, 1971. v.1. 485p.

MOLENTO, C.F.M. et al. Curvas de lactação de vacas holandesas do Estado do Paraná, Brasil. Ciência Rural, v.34, n.5, p.1585-1591, 2004. Disponível em: Acesso em: 10 maio. 2023.

DÉCIO ADAIR et al. Produção de leite de vacas da raça Holandesa de pequeno, médio e grande porte. Ciência Rural, Santa Maria, v.41, n.3, p.501-506, mar, 2011.

Produtividade e qualidade do leite de vacas influenciadas pela raça e pela dieta fornecida no cocho em propriedades do Planalto Norte – SC, de Ariany do Canto Oliveira ([https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178772/ARIANY%20DO%20CANTO%20OLIVEIRA\\_2017.1.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178772/ARIANY%20DO%20CANTO%20OLIVEIRA_2017.1.pdf?sequence=1&isAllowed=y))